

# Cálculo para taxa de semeadura de forrageiras perenes



Gessi Ceccon – Engenheiro Agrônomo, doutor em Agricultura e Analista da Embrapa Agropecuária Oeste

A semeadura de uma forrageira (Brachiaria ou Panicum) em lavoura da sucessão soja-milho safrinha, tem sido utilizada para formação de pastagem para alimentação de animais, principalmente na época da seca. Essa pastagem, quando semeada solteira após a colheita da soja, permite o pastejo de maio a setembro e, quando semeada em consórcio com milho safrinha, proporciona pastejo nos meses de agosto e setembro, justamente nos meses de menor oferta de pasto nos campos de pecuária.

Tanto em cultivo solteiro quanto

em consórcio com milho, é fundamental utilizar a população adequada de plantas. E, para isso, é preciso conhecer a taxa de semeadura, que é a quantidade de sementes a ser utilizada na área que será cultivada.

De modo geral, o parâmetro utilizado para comercialização de sementes de forrageiras é o Valor Cultural (VC) e, para a semeadura, tem sido utilizado o número sementes puras viáveis (SPV) ou pontos de VC. No entanto, esses dois parâmetros consideram apenas a relação entre pureza e germinação das sementes, com base

apenas na sua viabilidade, que é informada pelo teste de tetrazólio. Esses critérios não consideram o vigor das sementes, que representa a capacidade das sementes germinarem em condições de campo e se transformarem em plantas.

Outro fator desconsiderado é a quantidade de sementes por unidade de peso (peso de mil sementes), que também deve ser considerado no estabelecimento de plantas, a fim de evitar comparações desiguais entre espécies com diferentes quantidades de sementes por unidade de massa.

Com isso, a quantidade aproximada de sementes necessária para ajustar a população desejada de plantas da forrageira, pode ser obtida com a seguinte equação:

$$\text{Taxa (g / área)} = \frac{\text{área} \times \text{pop}}{(10 / \text{PMS}) \times \text{VCG}}$$

em que: área é em metros quadrados, pop (população) é o número de plantas desejáveis de forrageira por metro quadrado; PMS é o peso de mil sementes da forrageira; e VCG é o valor cultural de germinação (%), obtido em areia ou em solo semelhante ao que será utilizado na semeadura.

A taxa será em gramas de sementes comerciais pela área calculada, em metros quadrados. E, exemplifi-

cando: para semeadura de um hectare de B. ruziziensis, com população de 20 plantas por metro quadrado;

peso de mil sementes de 5,55 gramas e valor cultural de germinação de 60%, seriam necessários:

$$\text{Taxa} = \frac{10.000 \times 10}{(10 / 5,55) \times 60} = \frac{100.000}{108,108} = 925 \text{ gramas por hectare}$$

Esse cálculo pode ser utilizado em dois momentos: na compra das sementes, junto ao vendedor, para saber quanto de sementes deverão ser adquiridas para a lavoura e, depois, no momento da semeadura, para ajustar a população desejada de plantas.

Importante adquirir sementes com garantia da germinação (não apenas viabilidade, que não garante a germinação em campo) e com alto percentual de pureza, a fim de evitar a contaminação da lavoura com plantas indesejáveis. Semear em pro-

fundidade de 2 a 4 cm, onde ocorre a melhor germinação. Além disso, deve-se ter cuidado para realizar o controle das pragas iniciais, principalmente lagartas, que reduzem a população da forrageira.

\*\*\*\*\*



Mais informações sobre esse assunto, consulte a íntegra do Artigo Científico publicado. Disponível em: <http://www.periodicos.ufgd.edu.br/index.php/agrarian/article/viewArticle/3054>

Foto: Gessi Ceccon e Suelma Bonatto